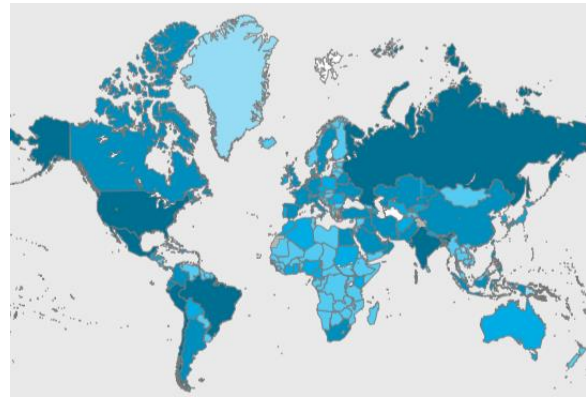


COVID-19 NO MUNDO

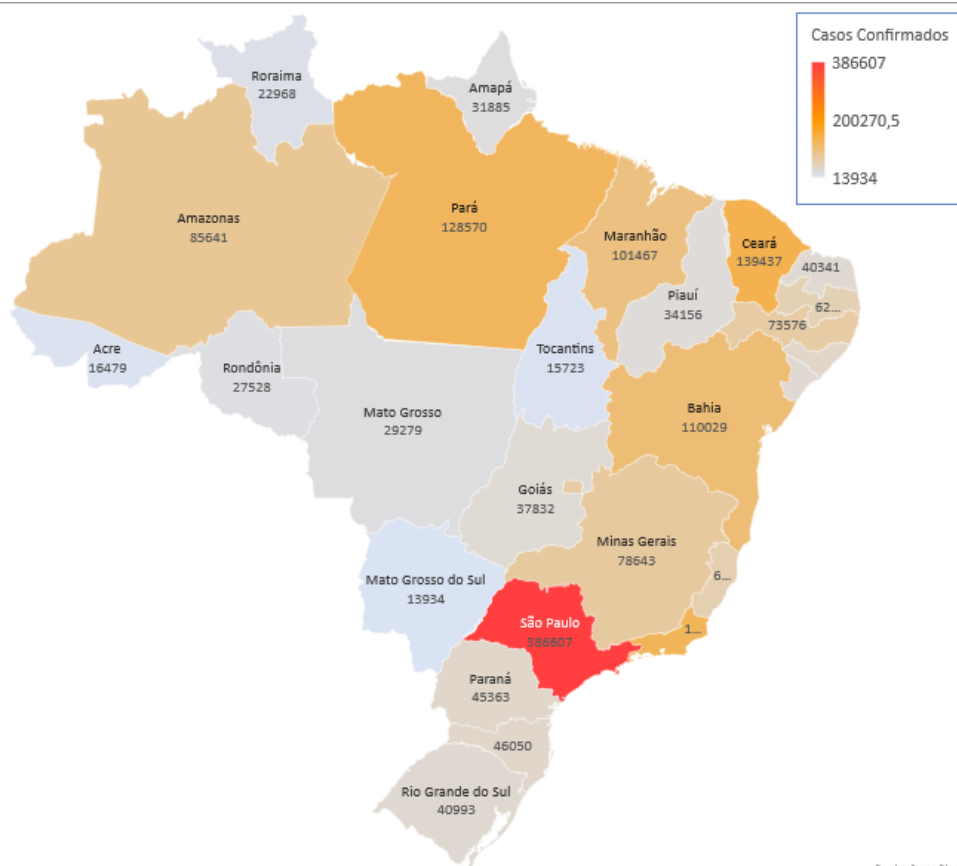
13.119.239 Casos Confirmados	<i>Em relação à última edição</i>	
	11.635.939	↑12,74%
573.752 Óbitos	<i>Em relação à última edição</i>	
	539.026	↑6,45%

Fonte: <https://covid19.who.int/> atualizado: 15/07/2020, 09:20am



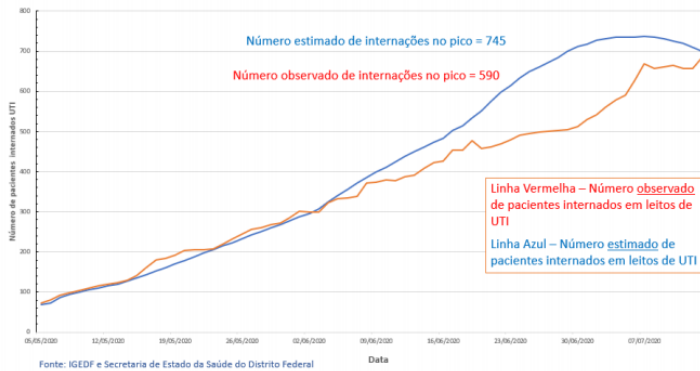
COVID-19 NO BRASIL

UF	Casos Confirmados	Óbitos
RO	27528	663
AC	16479	436
AM	85641	3063
RR	22968	398
PA	128570	5318
AP	31885	483
TO	15723	267
MA	101467	2536
PI	34156	992
CE	139437	6977
RN	40341	1432
PB	62462	1342
PE	73576	5715
AL	47005	1314
SE	39167	1033
BA	110029	2584
MG	78643	1688
ES	65213	2082
RJ	132822	11624
SP	386607	18324
PR	45363	1146
SC	46050	534
RS	40993	1060
MS	13934	177
MT	29279	1105
GO	37832	880
DF	73654	960
Total	1.926.824	74.133
	↑15,48%	↑11,08%
	em relação ao boletim anterior	



Mapa elaborado com dados do Ministério da Saúde - <https://covid.saude.gov.br/> atualizado: 14/07/2020, 18:40

COVID-19 NO DF



Segundo último documento sobre as [projeções da COVID-19 para o Distrito Federal](#), compartilhado pela Secretaria de Estado de Saúde do DF (SES/DF) no dia 13 de julho, “vem sendo registrado um crescimento contínuo no número de pessoas infectadas, tomando como base os casos confirmados, assim como os casos graves e óbitos que são diariamente notificados à SES/DF.

Entretanto, tem sido observado uma diminuição na velocidade de crescimento desses casos nas últimas semanas, o que deve permanecer, ou mesmo intensificar, nos próximos dias após o pico”.

Além disso, o [Boletim Epidemiológico nº 134](#), também divulgado pela SES/DF, trouxe as seguintes informações: “até às 18h:00 do dia 14/07/2020 foram notificados no Distrito Federal 73.654 casos confirmados de COVID-19 (1.370 casos novos em relação ao dia anterior). Do total de casos notificados, 58.385(81,3%) estão recuperados e 960 (1,3%) evoluíram para óbito”.

ESTUDOS DE CENÁRIO

Em relação a situação geral da pandemia no país, a [Nota Técnica COVID-19](#), elaborada por uma equipe multidisciplinar de pesquisadores de diversas instituições científicas do país e divulgada no dia 1º de julho, reforça que a evolução dos casos de COVID-19 não acontece de forma uniforme entre as regiões do Brasil.

O documento tem por objetivo apresentar as diferentes situações da pandemia em cada estado e no Distrito Federal, e ressalta que “os valores obtidos mostram que, na maior parte dos estados, ainda estamos em fase de expansão da pandemia. Assim, as medidas de flexibilização adotadas poderão ter resultados catastróficos. Para fundamentar tal afirmação, mostramos prognósticos médios obtidos a partir de um modelo matemático.”

Nesta última terça-feira (14), um estudo francês, publicado na revista científica [Nature Communications](#), trouxe evidências de que a infecção de forma vertical pelo novo coronavírus é possível; a transmissão de COVID-19 pode ocorrer de uma mulher grávida para o bebê durante as últimas semanas de gestação.

Segundo os médicos que participaram do estudo, este é o primeiro caso comprovado de COVID-19 sendo passado de forma intrauterina. O vírus foi encontrado no sangue de um bebê prematuro, filho de uma mulher de 23 anos que foi diagnosticada com a doença em março. O recém-nascido desenvolveu

inflamação no cérebro poucos dias após o nascimento, uma condição que, segundo os médicos franceses, foi provocada ainda dentro do útero após o vírus atravessar a placenta e estabelecer a infecção.

No Brasil, a relação entre coronavírus e gravidez também é estudada. Dados recentes publicados em um estudo feito por enfermeiras e obstetras brasileiras ligadas a quatro universidades – Unesp, UFSCAR, IMIP e UFSC – revelaram que oito em cada dez grávidas e puérperas que morreram até agora de coronavírus em todo o mundo eram brasileiras. “Até o dia 18 de junho tinham sido notificadas 160 mortes maternas em todo o mundo e o Brasil era responsável por 124 dessas mortes. São 188 territórios afetados pelo coronavírus e o Brasil tem mais mortes maternas que a soma de todos esses países”, afirma a professora e médica obstetra Melania Amorim, uma das profissionais de saúde que integraram o estudo. A pesquisa, que foi realizada sem nenhum financiamento, recebeu reconhecimento internacional e foi publicada no dia 9 de julho no prestigiado [International Journal of Gynecology and Obstetrics](#).

ATUAÇÃO DA COMISSÃO DA SAÚDE

A Comissão da Saúde realizou, na sexta-feira, dia 10 de julho, a primeira reunião interna de trabalho com seus membros colaboradores, designados pela [Portaria CNMP-PRESI 114](#), de 07 de julho de 2020. Na oportunidade, os novos integrantes da CES, oriundos de diversas unidades de MPs estaduais e do MPT, apresentaram-se e debateram temas relacionados ao SUS e à atuação do MP no que se refere ao enfrentamento da COVID-19. Além disso, foram apresentadas as iniciativas dos eixos temáticos estabelecidos [Plano Diretor](#) da Comissão para o biênio 2020-2021 e traçados os primeiros encaminhamentos para concretização dos objetivos propostos.



No dia 13 de julho, segunda-feira, em continuidade aos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Observatório Nacional sobre Questões Ambientais, Econômicas e Sociais de Alta Complexidade e Grande Impacto e Repercussão, a Comissão da Saúde participou da reunião realizada com o Conselho Nacional de Justiça e instituições integrantes do Comitê de Crise da COVID-19, entre as quais a Advocacia Geral da União e a Defensoria Pública da União. Além de tratativas relacionadas à judicialização para acesso ao auxílio emergencial, foram expostos os avanços no desenvolvimento da plataforma digital para integração e análise de dados referente à atuação interinstitucional de enfrentamento à COVID-19.



BOAS PRÁTICAS NA SAÚDE

O Ministério Público do Amazonas (MPAM) participou, na terça-feira (07/07), do ato de entrega de 5 mil máscaras e 104 frascos de 500ml de álcool gel para a COIPAM - Coordenação das Organizações e Povos Indígenas do Amazonas como medida de enfrentamento ao novo Coronavírus. A doação faz parte do movimento social "Mulheres Juntas contra o COVID-19", que distribuirá 10 mil máscaras de forma escalonada a hospitais e entidades de saúde do Amazonas. A campanha é organizada pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico (INDT) e o movimento Lady's Mall, que apoia o empreendedorismo feminino.

O MPAM apoiou o movimento indicando as entidades que iriam receber as doações. Os povos indígenas foram escolhidos pelo entendimento da instituição da fragilidade maior, dentro da pandemia, dessas populações tradicionais dentro da sociedade. Os povos indígenas são mais vulneráveis a epidemias em função de condições sociais, econômicas e de saúde piores do que as dos não indígenas, o que amplifica o potencial de disseminação de doenças, como a Covid-19.

Acesse a [íntegra da notícia](#) publicada pela Assessoria de Comunicação do Ministério Público do Estado do Amazonas

A Comissão da Saúde reitera o compromisso institucional de agir focada na unidade do Ministério Público Brasileiro, na promoção e fomento de atuações coordenadas e resolutivas, em sintonia e respeito à independência funcional dos membros da instituição, colocando-se à disposição para auxiliar nas questões que se mostrarem necessárias, por meio de seu e-mail ces@cnmp.mp.br.

Elaborado por

COMISSÃO DA SAÚDE

Sandra Krieger Gonçalves (*Presidência*)

Jairo Bisol e Rafael Meira Luz (*Membros Auxiliares*)

Gabriel Trajano, Líbia Rodrigues e Lilisane Veiga (*Servidores*)